

### Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **26/09/2018**, às 14h, na **Sala de Estudos do Programa de Pós-Graduação em Letras** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a tese intitulada: “**A cidade (que não é) de Ulisses: o papel da mulher na cidade de papel**”, do aluno **João Felipe Barbosa Borges**, candidato ao título de Doutora em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	André Monteiro Guimarães Dias Pires	PUC-Rio	UFJF	Orientador(a) e presidente da banca
02	Márcia de Almeida	UFRJ	UFJF	Membro interno
03	Enilce do Carmo Albergaria Rocha	USP	UFJF	Membro externo
04	Relines Rufino de Abreu	UFJF	UEMG	Membro interno
05	Camila do Valle Fernandes	PUC-Rio	UFRRJ	Membro externo
06	Bárbara Inês Ribeiro Simões Daibert	UFF	UFJF	Suplente interno
07	Nícea Helena de Almeida Nogueira	UNESP	UFJF	Suplente interno
08	Izabel Margato	UFRJ	PUC-Rio	Suplente externo
09	Gerson Luiz Roani	UFRGS	UFV	Suplente externo

#### Resumo da Tese:

Desde meados da década de 1980 e início da década de 1990, é crescente o interesse (não só) acadêmico sobre a cidade, tanto por parte de governantes, arquitetos, historiadores, geógrafos, cientistas sociais, e até por nós, da ciência da literatura, que tendemos analisar as representações textuais/discursivas do espaço urbano. Quando se considera, no entanto, no cerne da questão, a presença feminina na representação deste espaço, nos deparamos com uma verdadeira lacuna de estudos que investiguem sobre o papel da mulher na cidade, se como personagem, nem tanto, no âmbito das obras literárias produzidas por mulheres, essa é uma temática muitíssimo escassa. Nessa perspectiva, tenho como interesse central de minhas preocupações

nesta tese, a representação literária da cidade de Lisboa na literatura de autoria feminina, focalizando o romance *A cidade de Ulisses*, publicado em 2011 pela escritora portuguesa Teolinda Gersão. Em suma, meu objetivo foi investigar, na cartografia urbana, sob que formas, através de que canais, e em meio a que discursos, a mulher influi na construção do conhecimento histórico-literário sobre Lisboa. Não pretendi, porém, trabalhar no contexto de uma representação unívoca de uma identidade feminina essencializante; quis, antes, considerar as narrativas sob o prisma de um jogo de representações, de constantes desterritorializações e reterritorializações de identidades plurais, que favorecem à produtividade textual. Aos poucos, o que fui descobrindo é que o problema não era tanto a ausência da cidade nas obras de mulheres, mas que nossas indagações e reflexões sobre a cidade delas não deixava de ser eivada, na restrição do espaço urbano ao espaço público, por uma masculinidade analítica normativa na consideração dos textos. E como percorrer a cidade que não é de Ulisses, como se de Ulisses se tratasse? Se na cidade percorrida por homens, “aproveitamos a resposta que dá a nossas perguntas” (CALVINO, 2006, p. 20), essa foi a dúvida-motriz e incessante que motivou o percurso que ora se apresenta.

**Abstract:**

Since the mid-1980s and early 1990s, there has been growing academic interest in the city, both by political rulers, architects, historians, geographers, social scientists, and even by us, linked to the science of literature, that we tend to analyze the textual representations of the urban space. When it is considered, however, as a central question, the female presence in the representation of this space, we are faced with a gap in studies investigating the role of women in the city, if as a character, not so much, in the context of literary works produced by women, this is a very scarce subject. In this perspective, I have as central interest in this study, the literary representation of the city of Lisbon in literature of female authorship, focusing on the novel *A cidade de Ulisses*, published in 2011 by the Portuguese writer Teolinda Gersão. In short, my objective was to investigate, in urban cartography, in which forms, through which channels, and in the midst of which discourses, the woman influences the construction of historical-literary knowledge about Lisbon. I did not intend, however, to work in the context of a univocal representation of a feminine identity; I pretended, before, to consider the narratives under the prism of a set of representations, invested by constant deterritorializations and reterritorializations of plural identities, which favor textual productivity. Gradually, I discovered that the problem was not so much the absence of the city in the literature produced by women, but that our inquiries and reflections on city of them, in restricting the urban space to the public space, were imbued by a normative analytical masculinity in the consideration of texts. And how is it to traverse the city that is not Ulysses, as it were of Ulysses? If in the city traveled by men, “we take advantage of the answer that gives our questions” (CALVINO, 2006, p. 20), this was the motive and incessant doubt that motivated my course.